

AUC

Painel de votação da Constituinte depende de engenheiro alemão

BRASÍLIA — O deputado Ulysses Guimarães recebe hoje um engenheiro que a AEG Telefunken está mandando da Alemanha, na tentativa de eliminar o defeito que, desde anteontem, vem impedindo a votação do projeto de Constituição pelo painel eletrônico. Caso esse técnico não resolva o problema, a Câmara dos Deputados já estuda a possibilidade de trocar todo o sistema de computador, a fim de não atrasar ainda mais o processo de votação.

Como o defeito do placar eletrônico resulta em votações nominais que se arrastam por 90 minutos, quando por digitação elas se processam em 15 minutos, a previsão é a de que os trabalhos da Constituinte atrasem mais de um mês. "Isso é um absurdo. Não é possível que essa empresa seja incapaz de corrigir o defeito", disse ontem o deputado Ulysses Guimarães, ao ser informado por um funcionário da Câmara da hipótese de ser obrigatória a troca do computador.

A verdade é que, entre os engenheiros da AEG Telefunken em Brasília, impera a dúvida sobre as causas do defeito. Temendo se identificar, um deles disse, no entanto, que o problema está na oscilação de voltagem da energia elétrica liberada em Brasília; outro afirmou que basta um novo software, enquanto um terceiro salienta que a peça que o engenheiro vem trazendo da Alemanha eliminará o defeito. Na realidade, o engenheiro está trazendo uma nova peça e um novo programa, mas nem isso deixa Ulysses Guimarães seguro de que o sistema eletrônico voltará a funcionar, segunda-feira, como lhe prometeram.

Dúvidas — "Seria um milagre esse computador voltar a funcionar em uma semana", disse ontem um dos técnicos mais pressionados pelo presidente da Constituinte para a retomada do uso do sistema. Todos os funcionários do Serviço de Computação estão trabalhando, dia e noite, na tentativa de sanar o defeito. Na manhã de ontem, 400 servidores da Câmara ocuparam os lugares dos parlamentares no plenário para simular uma votação.

— Existe uma violenta sobrecarga e o computador não está aguentando — diagnosticou o engenheiro Adelmo Pilger, acrescentando que o sistema é insuficiente para a volumosa coleta de dados e controle de votações que ocorrem, no momento, com as atividades da Constituinte. Segundo outro engenheiro, não está eliminada a hipótese de uma das placas do computador ter se fundido.